

LÍNGUA PORTUGUESA

1ª QUESTÃO



Dik Browne. Hagar. Folha de São Paulo, 16/5/1997

Do diálogo entre Hagar e seu amigo, pode-se inferir que:

- I- A fala de Hagar foi interpretada em seu sentido literal.
- II- Hagar usou uma figura de linguagem chamada de Eufemismo, na expressão “depois que eu me for”.
- III- A comicidade da tirinha toma como base o sentido equivocado da fala de Hagar produzido pelo seu amigo.

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta a(s) correta(s).

- a) II e III, apenas
- b) I e II, apenas
- c) I, II e III
- d) I, apenas
- e) III, apenas

Texto 01:

Aleijadinho, Beleza & Polêmica

1 Exposições das obras do escultor e arquiteto mineiro Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814), têm duas redundâncias.
2 A primeira: são belíssimas. A segunda: são polêmicas. Não é diferente com a mostra *Aleijadinho e seu tempo – fé, arte e engenho* que será
3 aberta no dia 28 em São Paulo, no Centro Cultural Banco do Brasil – ela atraiu mais de um milhão de visitantes no Rio de Janeiro e em
4 Brasília. A sua beleza é óbvia: Antônio Francisco Lisboa é comparado a Michelangelo e a exposição de 208 peças traça um panorama da
5 “civilização do ouro” – dele, destacam-se 20 obras, como a excepcional *Nossa Senhora das Dores*, além de desenhos, ornamentos de
6 capela, dosséis e captéis. Quanto às eternas polêmicas se determinada obra é ou não de Aleijadinho, foi pega para Cristo, desta vez, uma
7 escultura que leva até essa palavra em seu nome: Cristo da Ressurreição. Ela é uma das prediletas do público, mas não teve até agora a
8 sua autoria comprovada – é apenas atribuída ao escultor, não existindo provas concretas como recibos ou outros documentos que
9 indiquem a sua procedência. [...]

Ivan Cláudio, *Revista Isto É*, 25-07-2007, p. 89.

2ª QUESTÃO

Em relação à temática do texto, marque a alternativa correta.

- a) O foco da temática é a comparação entre Aleijadinho e Michelangelo, que apresentam traços típicos semelhantes.
- b) O texto questiona a autenticidade das obras de Aleijadinho, posta sob suspeita por alguns colecionadores.
- c) O texto realça uma exposição sobre as obras de Aleijadinho, realizada na região Sudeste.
- d) O texto expõe o paradoxo existente entre a beleza e a polêmica sobre a autoria das obras de Aleijadinho.
- e) O escopo da temática reside na redundância da beleza nas obras de Aleijadinho que destaca a “civilização de ouro”.

3ª QUESTÃO

Os termos “A primeira” (linha 2) e a “A segunda” (linha 2) funcionam como:

- () elementos de referência, sequenciadores na progressividade do texto.
- () palavras consideradas como recorrentes de conteúdos semânticos.
- () demarcadores que ordenam a sequência na narrativa.
- () recurso linguístico que marca a reiteração de termos veiculadores de ideias básicas.

Analise as proposições, coloque **V** para as verdadeiras, **F** para as falsas e marque a alternativa correta.

- a) VFVF
- b) FVVF
- c) VVFF
- d) FFVV
- e) VFFF

4ª QUESTÃO

A expressão “A sua beleza” (linha 4), funciona como:

- I- Mecanismo linguístico considerado como forma remissiva em relação à mostra cultural realizada em São Paulo.
- II- Construção que faz referência à escultura “Cristo da Ressurreição”.
- III- Alusão à excepcional obra que se refere à Nossa Senhora das Dores.

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta a(s) correta(s).

- a) I e II, apenas
- b) I, apenas
- c) II e III, apenas
- d) II, apenas
- e) III, apenas

5ª QUESTÃO

O termo “o Aleijadinho” (linha 1) funciona sintaticamente como:

- a) Termo acessório que vem associado a um adjetivo, intensificando o seu sentido.
- b) Vocativo, em virtude de estabelecer um vínculo com o contexto do discurso.
- c) Adjunto adnominal, tendo em vista vir associado ao nome que é núcleo do sujeito.
- d) Complemento nominal, em razão de integrar o sentido de outro nome.
- e) Aposto, pois adiciona uma informação que amplia o conteúdo do enunciado.

6ª QUESTÃO

Do enunciado “(...) mas, não teve até agora a sua autoria comprovada (...)” (linhas 7-8), é correto afirmar:

- () Não elimina o enunciado anterior, mas se contrapõe a ele, de forma enfática.
- () Faz restrição à informação anterior, questionando o que foi enunciado.
- () Contraria a informação anterior, acrescentando um circunstante limitador, por meio do uso da palavra “não”.
- () Contrapõe-se ao que foi dito anteriormente, acrescentando uma qualificação restritiva.

Analise as proposições e coloque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

Marque a alternativa correta.

- a) VFVV
- b) FVFF
- c) VVFF
- d) FFVV
- e) VFVF

Da tira a seguir, responda às questões de 07 a 09.



Laerte. Classificados-Livro 2. São Paulo: Devir, 2002, p. 3.

7ª QUESTÃO

Pode-se afirmar da fala do primeiro quadrinho que há:

- () uma gradação no uso de palavras que dão sequência ao enunciado, contribuindo para a progressão textual.
- () uma recorrência de termos da mesma cadeia semântica, reiterados para causar a progressão do discurso.
- () uma inadequação no uso do pronome pessoal “eu”, se observada a norma padrão.

Analise as proposições e coloque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

Marque a alternativa correta.

- a) FVF
- b) FVV
- c) VFV
- d) VFF
- e) FFV

8ª QUESTÃO

Do termo “Assim”, no segundo quadrinho, é correto afirmar que é um:

- I- Conector que pode ser substituído por “dessa forma” sem alterar o sentido do enunciado no contexto.
- II- Referenciador textual empregado com valor adverbial de modo.
- III- Termo que nesse contexto foi empregado na mesma posição sintática de um adjetivo.

Analise as proposições e marque a(s) alternativa(s) que apresenta a(s) correta(s).

- a) III, apenas
- b) I e II, apenas
- c) I, apenas
- d) II, apenas
- e) II e III, apenas

9ª QUESTÃO

Da fala do quarto quadrinho, é correto afirmar que:

- () O termo “Doutor” foi usado com a intenção de evidenciar o interlocutor.
- () Há uma construção de ideias que se contrapõem, mesmo com a ausência do conector adversativo.
- () A expressão “minha vida” funciona como sujeito da oração, identificado como agente da ação.

Analise as proposições e coloque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

Marque a alternativa correta.

- a) FVV
- b) FVF
- c) VFV
- d) FFV
- e) VVF

Texto 02:

Escritores de Cartas

1 Há dois anos, a aposentada Maria de Jesus Estevão, 61
2 anos, era viciada em jogo. Passava dias inteiros no bingo.
3 Com o vício, ela se endividou, começou a ter problemas
4 nervosos e gastou as economias que juntara para comprar
5 uma casa.

6 Só a proibição do jogo levou ao fim de seu vício. Aos
7 poucos, retomou a vida no conjunto Jardim São Bento Velho,
8 no bairro do Capão Redondo, periferia de São Paulo. Faltava
9 ainda a casa. Decidiu escrever ao prefeito (embora não
10 soubesse que o veto ao jogo não fora municipal, mas federal)
11 para agradecer pelo fechamento dos bingos e pedir uma casa.
12 Mas algo a impedia.

13 - Eu tremo muito para escrever, mas leio, escrevo,
14 entendo até letra de médico. Tremo muito por causa do jogo.
15 O jogo acabou comigo. Foi quando um senhor, conhecido
16 meu, disse que era voluntário de um programa que escreve
17 cartas pela gente. E aí fui procurar – diz Maria.

18 O programa Escreve Cartas foi criado em 2001 pelo
19 governo do Estado de São Paulo. O projeto conta com mais de
20 cem voluntários treinados, os escrevedores, que não só
21 redigem cartas como preenchem formulários, elaboram
22 currículos e lêem documentos para quem tem dificuldade em
23 ler e escrever.

Revista Língua Portuguesa, São Paulo: Segmento.
Ano 3, nº 40, fev./ 2009, p. 36.

10ª QUESTÃO

Em relação à temática do texto, pode-se inferir que:

- I- Refere-se a um programa, semelhante ao que acontecia no filme “Central do Brasil”, em que a personagem Dora escrevia cartas.
- II- O programa é um serviço governamental que ajuda pessoas que não sabem ler nem escrever, por meio de práticas de leitura e escrita.
- III- O texto confirma que o programa envolve voluntários que escrevem apenas cartas para quem tem dificuldade de escrever.

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta a(s) correta(s).

- a) II e III, apenas
- b) I, apenas
- c) I e II, apenas
- d) II, apenas
- e) III, apenas

11ª QUESTÃO

A expressão “Há dois anos” (linha 1):

- () Pode ser substituída por “Acerca de dois anos”, sem alterar o sentido do enunciado.
- () Funciona como adjunto adverbial, tendo em vista que acrescenta ao enunciado uma circunstância temporal.
- () Indica, nesse contexto, o uso do verbo “Haver” como tempo transcorrido e denominado verbo impessoal.
- () Pode ser substituída pelo verbo existir que, nesse contexto, deve ir para o plural.

Analise as proposições e coloque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

Marque a alternativa correta.

- a) FVFV
- b) VFFV
- c) VVFF
- d) FVVF
- e) FVVF

12ª QUESTÃO

No enunciado:

“- Eu tremo muito para escrever, mas leio, escrevo, entendo até letra de médico. [...] E aí fui procurar - diz Maria.” (linhas 13-17)

É correto afirmar que há o registro de um:

- a) Discurso indireto livre, uma vez que representa o fluxo de consciência do narrador, conservando os enunciados próprios do interlocutor.
- b) Discurso indireto, pois cita a fala de um interlocutor de forma indireta, introduzido por um termo integrante.
- c) Discurso direto, tendo em vista que reproduz textualmente a fala de um interlocutor, com a ajuda explícita de um verbo de elocução.
- d) Discurso indireto com ênfase nas ações do sujeito da oração, tendo o verbo de elocução inserido no final do discurso.
- e) Discurso direto que apresenta uma inadequação no registro gráfico, pois deveria vir entre aspas, no texto.

13ª QUESTÃO

Na expressão “[...] **para** comprar uma casa.” (linhas 4-5), o termo em destaque:

- a) Apresenta, em sua construção semântica, uma especificação de localização espacial.
- b) Apresenta relação de circunstância, introduzindo uma expressão adverbial.
- c) Estabelece uma relação de necessidade na construção do enunciado.
- d) Funciona no sistema de transitividade, para introduzir uma finalidade pretendida pela aposentada.
- e) Exerce papel fora do sistema da transitividade, estabelecendo relação semântica de consequência.

14ª QUESTÃO

No enunciado “O projeto conta com mais de cem voluntários treinados, os escrevedores, que não só redigem cartas como preenchem formulários (...)”

- I- O termo “que” exerce a função de termo introdutor de oração subordinada substantiva.
- II- A expressão “os escrevedores” é uma informação adicional, introduzida no enunciado para caracterizar alguém a quem se refere.
- III- O termo “como” tem significação comparativa e introduz uma oração subordinada adverbial.

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta a(s) correta(s).

- a) I e II, apenas
- b) II, apenas
- c) III, apenas
- d) II e III, apenas
- e) I, apenas

15ª QUESTÃO



Dominique de Saint Mars e Serge Bloch. Max sente inveja. Coleção A vida é assim. Lisboa, Centralvivos, 1997.

Da tira acima, é correto afirmar que:

- I- Há uma nítida diferença no uso da língua coloquial portuguesa (em Portugal), em relação à língua falada no Brasil.
- II- As falas dos personagens da tira exemplificam o fenômeno da variação linguística.
- III- As falas usadas pelos interlocutores enquadram-se num modelo de unidades discursiva com foco na 3ª pessoa do discurso.

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta a(s) correta(s).

- a) II, apenas
- b) I, apenas
- c) I e II, apenas
- d) II e III, apenas
- e) III, apenas

LITERATURA BRASILEIRA

16ª QUESTÃO

Sobre a primeira geração modernista, é correto afirmar:

- a) Retornou ao projeto nacionalista do romantismo que o realismo/parnasianismo havia abandonado.
- b) Tematizou criticamente o passado nacional e sua formação étnica aliando-os a uma pesquisa constante da linguagem poética e da diversidade dos falares cotidianos brasileiros.
- c) Preservou a tradição da norma culta e do verso regular desvalorizados pela Poesia Concreta.
- d) Retomou o folclore como fundamento da nação brasileira.
- e) Promoveu o diálogo da literatura com os meios de comunicação de massa, sobretudo com a televisão.

17ª QUESTÃO

A respeito de Manuel Bandeira, é correto afirmar:

- a) Foi partidário do verso regular, sobretudo do decassílabo e da redondilha maior, que caracterizam quase toda sua produção poética.
- b) A recusa da emoção e do passado é característica marcante de sua poesia.
- c) Sua poesia, a despeito da presença constante da morte em sua vida, evitou temas que indicassem melancolia e perda.
- d) Em sua poesia, a liberdade estética e o uso do verso livre se aliam à referência à infância e à morte.
- e) O sertão, sobretudo pernambucano, foi o tema que mais explorou.

18ª QUESTÃO

Considere as seguintes afirmações sobre *Libertinagem*:

I- Nesta obra de 1930, Manuel Bandeira incorpora procedimentos modernistas, inclusive das vanguardas, tais como o coloquialismo, o poema piada e o verso livre.

II- No livro, a referência a parentes mortos e a uma infância harmoniosa e feliz serve de base para o poeta pensar o seu cotidiano de adulto e a iminente presença da morte.

III- Um erotismo refinado e sutil perpassa toda a obra.

- a) Nenhuma está correta
- b) Apenas I e II estão corretas
- c) Apenas I está correta
- d) Apenas II e III estão corretas
- e) Todas estão corretas

19ª QUESTÃO

Leia o poema a seguir.

Macumba de Pai Zusé

Na macumba do Encantado
Nego veio pai de santo fez mandinga
No palacete de Botafogo
Sangue de branca virou água
Foram vê estava morta!

Sobre o poema é correto afirmar:

- a) Mescla da linguagem coloquial com a norma culta para representar a diversidade dos falares nacionais e das práticas de vida das elites e do povo.
- b) Poema piada típico da segunda geração modernista cuja única finalidade era ridicularizar a seriedade parnasiana e realista.
- c) Crítica das práticas religiosas de origem africana e de suas consequências nos falares populares, distantes da norma culta defendida pelo poeta.
- d) Demonstração da crítica dos modernistas da primeira geração ao atraso da cultura popular, expresso na linguagem coloquial.
- e) Os versos brancos representam o apego do poeta a um tipo de verso que, embora modernista, não abandonasse as formas tradicionais do poema.

20ª QUESTÃO

De acordo com o Dicionário Aurélio Século XXI, o vocábulo *guará* é proveniente da língua tupi (*agwa'rá*), substantivo masculino, e significa “ave ciconiiforme, tresquiornitídea (guará rubra), dos mangues e estuários da América do Sul setentrional [norte] e oriental [nordeste], de coloração vermelho-viva e pontas das rêmiges exteriores da mão pretas”. Por sua vez, o Dicionário de Símbolos, de Jean Chevalier e Alain Gheerbrant, quanto à tonalidade, divide o vermelho em claro e escuro, sendo que o “vermelho-escuro [...] é noturno, fêmea, secreto [...] e opera a geração ou regeneração do homem ou da obra”. Considerando-se a obra de Maria Valéria Rezende *O voo da guará vermelha*, é possível afirmar

- a) que a caracterização feminina da ave (substantivo masculino, segundo o Aurélio), numa metáfora apropriada para o enredo da narrativa, compacta em Irene, personagem central da trama, atributos da ave (pelo voo como possibilidade de liberdade e pela coloração como dinâmica de vida, morte e renascimento), embora subverta, de certa maneira, o aspecto de gênero dicionarizado do vocábulo que é referência metafórica da personagem Irene.
- b) que a caracterização feminina da ave (substantivo masculino, segundo o Aurélio) a que o título da obra faz referência se estabelece apenas porque a escritora, imbuída de uma prática ou política ideológica, toma a sua condição de mulher (autora) como referência para a construção dessa narrativa.
- c) que a caracterização do vermelho da ave não condiz com a história de vida da personagem Irene, uma vez que a narrativa, por se prestar a ser uma espécie de memória, pouco se utiliza de formas conotativas para explicar o mundo pleno de referentes denotativos que são trazidos à tona.
- d) que a caracterização do vermelho da ave só se relaciona com a personagem Irene porque esta, mesmo em face da angústia sentida por causa do vírus HIV de que é portadora, se vê ferida no alçar de seu voo, sangrando no vermelho do sangue, que é o líquido da vida e da morte.
- e) que a caracterização feminina da ave (substantivo masculino, segundo o Aurélio), relacionada ao vermelho da plumagem e do sangue que não é elemento vital e mortal para a personagem Irene, produz semanticamente um efeito redundante porque o guará (ave) contém, em sua forma de cobertura, a tonalidade vermelha.

21ª QUESTÃO

As obras literárias, em geral, especificamente as do gênero romance, são construídas a partir de motivos. O teórico Wolfgang Kayser em *Análise e interpretação da obra literária* (Coimbra, Armênio Amado Editora, 1985), no que diz respeito a esse assunto, assim exprime: “A palavra *motivo* [...] trata-se de unidades que aparecem [no texto literário] nas mais diversas combinações [sendo] uma situação típica que se repete, e, portanto, cheia de significado humano” (p. 56-57). Quanto à obra *O voo da guará vermelha*, pode-se dizer

- I- que o motivo da vida, da morte e do renascimento é o que move toda a narrativa, que é construída numa espécie de paisagem multicolor (os títulos dos capítulos reiteram várias cores, a exemplo do vermelho, do verde, do roxo), de forma que o vermelho que faz referência direta à vida (sangue, líquido da vida), à morte (o sangrar, a hemorragia) e ao renascimento de Irene (no próprio vermelho do sangue contaminado pelo HIV, o verde da esperança depois do encontro com Rosálio) é o grande motivo que, reiteradamente, surge ao longo da narrativa (a cor do vestido de Irene, a antiga alusão [casa vermelha] ao ambiente do exercício da prostituição).
- II- que a precariedade de existência e sobrevivência de determinadas categorias sociais representadas por Irene e por Rosálio são também motivos literários dessa narrativa. A materialização do motivo dilui-se ao longo do romance, mas o recuperamos em cada imagem que nos mostra a falta de alimentos no cotidiano da personagem, bem como a precariedade da moradia, a profissão discriminada e, da forma como a exercia, causadora de males à saúde, o analfabetismo de Rosálio e sua profissão que não lhe proporciona nem mesmo o suficiente para a sua sobrevivência.
- III- que o vermelho surge como motivo da paixão de Irene: paixão pela vida redescoberta depois de Rosálio, paixão pelo homem, Rosálio, que a faz pensar o sentido da vida e querer abraçar esta com o verde da esperança. Reiteradamente, ao longo da narrativa, acompanhamos o fluxo dessa paixão representada no encarnado.

Está(ão) correta(s):

- a) todas as proposições
- b) somente a proposição I
- c) somente a proposição II
- d) somente a proposição III
- e) somente I e III

22ª QUESTÃO

Antonio Candido (*A educação pela noite e outros ensaios*, 2. ed., São Paulo, Ática, 1989, p. 206) argumentando sobre a “nova narrativa” brasileira, num dos momentos de seu comentário sobre as obras de Dalton Trevisan, Oto Lara Rezende e Lígia Fagundes Telles, assim se expressa: “nenhum deles [dos romances a que faz referência, dos escritores citados] manifesta preocupação ideológica por meio da ficção [...] Por isso é difícil enquadrá-los numa opção [...] Direita ou esquerda? Romance pessoal ou social? Escrita popular ou erudita?”. É possível, a partir dessa fala, afirmar que

- I- *O voo da guará vermelha* não pode ser incluída no rol das obras a que Antonio Candido faz menção, uma vez que o seu caráter de aproveitamento ou reinvenção do popular (a estruturação contística de *As mil e uma noites*) e de formas fixas como o “era uma vez...”, por mais que o coloque numa fronteira entre o erudito e o popular, seja através desse aproveitamento de narrativas (várias que são contadas) dentro da narrativa *O voo da guará vermelha*, seja pela seleção vocabular que aproxima as personagens comuns do universo das pessoas comuns que se identificam com as mesmas histórias de vida, exprime um posicionamento social, porque há uma voz que corrobora uma visão de mundo, uma ideologia em favor da denúncia da não alocação social de pessoas como Irene e Rosálio.
- II- *O voo da guará vermelha* pode ser incluída no rol das obras a que Antonio Candido faz menção, porque distancia-se dos pares dicotômicos romance pessoal x romance social, romance de direita x romance de esquerda. O que lemos nessa obra é o simples ato de contar uma história de duas personagens e essa história não é narrada com um foco centrado em questões sociais a ponto de ser possível classificá-la como de direita ou de esquerda. Pela simples constatação de que a vida acontece como a história de Irene e Rosálio e que nenhuma intervenção crítica ou social possa interferir no que já está feito, pode-se dizer que *O voo da guará vermelha* é um romance que se constrói a partir do puramente estético.
- III- *O voo da guará vermelha* é um romance temporalmente contemporâneo dos leitores de hoje, mas nem por isso foge da fórmula do fazer literário na perspectiva da construção da linguagem e do compromisso com as realidades sociais representadas, principalmente porque essa obra de Valéria Rezende incorpora muitas angústias e problemas do sujeito humano de hoje, independentemente do local onde esteja o sujeito. Por isso não é uma verdade absoluta o fato de a narrativa literária contemporânea, de forma geral, negar em sua formulação interna uma característica básica que define a produção literária brasileira: o compromisso com aspectos históricos, sociais, humanos, com a sociedade como um todo.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões):

- a) I e II, apenas
- b) I e III, apenas
- c) I, apenas
- d) II e III, apenas
- e) todas

23ª QUESTÃO

Leia o poema a seguir.

Poema retirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira-livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número.
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

Sobre o poema NÃO é correto afirmar:

- a) É representativo do diálogo que as vanguardas literárias estabeleceram com outras artes e linguagens, neste caso com o jornal diário.
- b) Representa o projeto modernista de buscar poesia em fatos do cotidiano e na vida do homem comum.
- c) Revela o impasse a que chegou a poesia da primeira geração modernista ao buscar numa notícia de jornal o assunto e a forma do poema.
- d) Demonstra a mescla de gêneros na poesia modernista em que prosa e poesia já não se separam rigidamente.
- e) Revela a simplicidade e o despojamento próprios da poesia de Manuel Bandeira.

24ª QUESTÃO

Segundo William Cereja e Thereza Magalhães (*Português: linguagens*, v. único, São Paulo, Editora Atual, 2003, p. 496), “o romance contemporâneo [depois de 1970] seguiu as direções tradicionais de nossa ficção – a regionalista e a psicológica –, enriquecendo-a, diversificando-a, inovando-a. Isso pela adoção de novos temas, como, por exemplo, a violência urbana; por uma abordagem mais realista e crua de temas já gastos; ou pela introdução de personagens dos chamados grupos marginalizados.” Analisando *O voo da guará vermelha* a partir deste fragmento, percebe-se

- I- que a obra de Valéria Rezende incorpora uma das tendências da literatura brasileira contemporânea: a representação de personagens de grupos marginalizados, a exemplo da prostituta (no caso de Irene, marginalizada também pela “doença” de que é portadora), e do operário e analfabeto (no caso de Rosálio).
- II- que a obra de Valéria Rezende aborda, a sua maneira, aspectos psicológicos dessas personagens marcadas por uma dor existencial, porque esvaziadas de sentido de vida, quando tem o seu cotidiano preenchido unicamente pela busca da sobrevivência, restando-lhes pouco tempo e disposição para investir na relação a dois, no companheirismo, na criação da prole, no lazer.
- III- que a obra de Valéria Rezende, assim como outras obras da tendência contemporânea da literatura brasileira, incorpora a tradição regionalista, quando se centra na construção da imagem de um nordeste problemático por questões climáticas e naturais, obrigando o homem do campo a migrar para a cidade grande, lugar que melhor propicia condições de vida às personagens.

Está(ão) correta(s):

- a) I e III
- b) I, apenas
- c) II, apenas
- d) III, apenas
- e) I e II

25ª QUESTÃO

Alfredo Bosi (*História concisa da literatura brasileira*, 34. ed., São Paulo, Cultrix, 1996, p. 438), apresentando brevemente um panorama da literatura brasileira contemporânea, afirma que “Na rede de uma cultura plural como a que vivemos, é a qualidade estética do texto que ainda deve importar como primeiro critério de inclusão no vasto mundo da narrativa; só depois, e em um matizado segundo plano, é que interessam o assunto ou a visibilidade dos seus referentes”. Considerando esse pensamento, pode-se afirmar

- a) que num momento plural como o de várias tendências artísticas, como aponta Bosi, não é preciso ter cautela quanto ao definir e orientar um texto ou uma leitura, pois o fator “plural” de uma cultura e de suas manifestações artísticas e simbólicas, por si só, já dá ao leitor o potencial interpretativo de selecionar o que teria ou não qualidade estética.
- b) que os leitores, quando tomam um texto literário para leitura, por dominarem o código estético, não centram suas leituras, primeiramente, no assunto da obra, direcionando seu tempo em busca da “qualidade literária do texto”, de caráter abstrato, teórico e sempre condizente com o perfil do leitor (de forma geral).
- c) que a qualidade estética do texto de Valéria Rezende é percebida através de vários elementos que entraram no plano da construção da narrativa, a exemplo do título (a imagem da ave) e sua relação com a personagem Irene (correspondente análogo de ave guará); a inovação no momento da composição dos títulos dos capítulos, apresentados em cores e tons; a introdução de narrativas dentro da narrativa, técnica que faz o leitor parar a leitura da história central deslocando-o para outras histórias paralelas; o compromisso social com personagens representativos de grupos marginalizados; a linguagem lírica, poética, dentre outros elementos.
- d) que o fator estético sempre esteve aliado ao fator assunto, de forma que, quando prioriza a qualidade estética como elemento principal para direcionar a leitura de um texto literário, já está previsto neste viés interpretativo o entendimento de que o assunto da narrativa concorre paralelamente ao ato da busca, no texto, pelas imagens que tornam a narrativa “literária”.
- e) que desconsiderar o fator estético como primeiro elemento que balizaria a leitura da narrativa literária seria correr sério risco no que concerne à interpretação da obra, uma vez que esta deve ser pautada por sistematizações abstratas, teóricas, cujos valores estéticos são previamente estabelecidos e nunca com o assentimento do leitor e do gosto pessoal deste.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPANHOL)

Volver a las raíces 2011

El programa “Volver a las Raíces” es mucho más que un programa de becas en el extranjero, es una experiencia vital en la que confluyen personas, vivencias y referencias familiares. Los jóvenes participantes tienen la oportunidad de sentir viva la memoria de sus mayores, y de formar parte de una manera decisiva en la vida de esta Comunidad, tanto en La Rioja como en cada uno de los Centros Riojanos en el Exterior, no solo durante el período que dura el viaje a La Rioja sino antes y después.

Por todo ello y con el fin de optimizar su experiencia en La Rioja y de impulsar la participación de los jóvenes en los Centros Riojanos, esta edición introduce la formación en conocimientos de nuestra Comunidad. Este período formativo previo de los participantes, va a permitir a los jóvenes solicitantes conocer la realidad riojana antes de su llegada a La Rioja, conocer el fenómeno migratorio riojano más allá de la experiencia familiar y sobre todo la gran labor de promoción de La Rioja que los Centros Riojanos realizan en todo el mundo.

El Programa “Volver a las Raíces” ha sido un importante aliciente para la participación de los jóvenes en los Centros Riojanos ya existentes e incluso para la puesta en marcha de otros nuevos. Los becarios han aportado nuevas ideas a los Centros Riojanos, han establecido grupos y redes sociales que les permiten poner en marcha iniciativas lúdicas, culturales o solidarias. El Programa sigue apostando por la implicación de la juventud en los Centros Riojanos.

Otra importante novedad es la inclusión de las nuevas tecnologías de la información en la tramitación administrativa para agilizar los procesos y hacer más fácil la comunicación, aprovechando las ventajas que ofrece Internet. Sin embargo otros aspectos del Programa tales como las prácticas profesionales en empresas e instituciones riojanas, las actividades complementarias o la estancia en residencias universitarias de La Rioja se mantienen en términos similares a anteriores ediciones.

El programa, que se enmarca dentro de la política integral del Gobierno de La Rioja con los emigrantes riojanos residentes en el exterior, está abierto a riojanos o descendientes de riojanos de entre 18 y 30 años que residan fuera de España.

Los aspirantes deberán haber finalizado dentro de los últimos tres años estudios oficiales de Licenciatura, Diplomatura, Arquitectura, Ingeniería, Formación Profesional o equivalentes en sus respectivos países o hallarse cursando el último curso de los mismos.

Igualmente, los jóvenes deberán estar en condiciones de poder incorporarse en las empresas e instituciones seleccionadas a partir de enero de 2011 por un período mínimo de dos meses y no haber participado en ediciones anteriores del programa. (Centro Riojano Español de Buenos Aires)

Contesta, según el texto:

26ª CUESTIÓN

“Volver a las raíces” es

- a) un programa de inclusión de los jóvenes riojanos que viven fuera de Argentina.
- b) un programa musical de los riojanos que viven en Argentina.
- c) un curso obligatorio a los jóvenes entre 18 u 30 años.
- d) un intercambio cultural para todos los jóvenes de la Unión Europea.
- e) un programa de combate a las drogas en Argentina.

27ª CUESTIÓN

Traduciéndose al portugués, la expresión “Volverse a las raíces”, tenemos:

- a) Emigrar.
- b) Ir em férias a Argentina.
- c) Voltar a atenção aos riojanos que residem na Argentina.
- d) Regressar a qualquer cidade argentina.
- e) Regressar a seu país.

28ª CUESTIÓN

Indica el verbo que presenta conjugación adecuada:

- a) sigue apostando > pluscuamperfecto - indicativo
- b) optimizar > futuro - subjuntivo
- c) ha sido > pretérito indefinido - indicativo
- d) confluyen > presente - indicativo
- e) deberán > futuro - condicional

29ª CUESTIÓN

Observa el empleo correcto de los heterogénicos:

- a) La risa de la muchacha era transparente.
- b) La viaje a España fue muy corta.
- c) Éste es el gran labor de los centros riojanos.
- d) El sangre del toro Manchó la arena.
- e) El miel de la abeja es muy bueno.

30ª CUESTIÓN

En “[...] conocer el fenómeno migratorio riojano más allá de la experiencia familiar [...]”, la expresión señalada quiere decir:

- a) además
- b) también
- c) por supuesto
- d) sin embargo
- e) por consiguiente

31ª CUESTIÓN

“[...] sus mayores [...]”, el vocablo destacado es:

- a) pronombre posesivo femenino plural
- b) adjetivo posesivo femenino plural
- c) pronombre posesivo masculino plural
- d) adjetivo posesivo masculino plural
- e) pronombre neutro

32ª CUESTIÓN

Haga la correspondencia adecuada:

- | | |
|-----------------|------------------|
| (1) becarios | () encontrar-se |
| (2) sobre todo | () atractivo |
| (3) sin embargo | () sobretudo |
| (4) hallarse | () bolsistas |
| (5) aliciente | () entretanto |

- a) 4 - 5 - 3 - 2 - 1
- b) 5 - 4 - 2 - 1 - 3
- c) 4 - 5 - 2 - 1 - 3
- d) 5 - 4 - 3 - 1 - 2
- e) 4 - 5 - 1 - 3 - 2

Lea este texto de un folleto turístico y conteste las cuestiones de 33 a 35.

Rutas para peregrinos

Jornada 4ª: Laredo – Güemes (19 km)

Iniciaremos la jornada en El Puntal de Laredo tomando la lancha que cruzando la bahía nos desembarcará en Santoña, dándonos la oportunidad de contemplar de cerca el entorno natural del monte Buciero, con sus cortados sobre el mar y sus dos faros: el del Caballo y el del Pescador, que merecen un paseo posterior a pie. Tras esta visita opcional, y a través de la adyacente playa de Berria, superaremos el monte del Brusco para alcanzar el arenal de Noja, villa turística de gran atractivo. Por Castillo y Meruelo, el camino nos llevará a la iglesia románica de Santa María de Bareyo, excepcional ejemplo de románico costero, y en un corto paseo, estaremos ya en Güemes donde el Albergue de Peregrinos de El Cagigal constituye una importante referencia en cuanto al Camino del Norte por su importante labor divulgativa de la ruta, que incluye un pequeño museo del peregrino.

33ª CUESTIÓN

El tiempo verbal más utilizado en el texto es el

- a) futuro simple.
- b) pretérito imperfecto.
- c) pretérito simple.
- d) presente del subjuntivo.
- e) condicional simple.

34ª CUESTIÓN

Señale la alternativa donde los verbos se encuentran conjugados en el mismo tiempo verbal de la respuesta correcta de la cuestión anterior.

- a) Iniciaremos, superaremos, merecemos.
- b) Incluye, merecen, constituye.
- c) Tomando, cruzando, dándonos.
- d) Desembarcará, llevará, estaremos.
- e) Merecen, constituye, cruzan.

35ª CUESTIÓN

Según el texto, ¿cuál es la visita opcional durante la jornada?

- a) El paseo por la iglesia románica de Santa María de Bareyo.
- b) El paseo por El Puntal de Laredo.
- c) El paseo a pie por los faros del Caballo y del Pescado.
- d) El paseo por el museo del peregrino.
- e) El paseo por Santoña.

Texto para las cuestiones de 36 a 40.

Red de Albergues para Peregrinos

Normas de uso de la Red de Albergues para Peregrinos de Cantabria 2009:

- La peregrinación es un compromiso personal y corresponde exclusivamente al peregrino proporcionarse los medios adecuados (alimentación, cobijo, etc.) para lograr su meta.
- Para el acceso a la red de albergues de peregrinos de la Comunidad Autónoma de Cantabria es obligatoria la presentación de alguna de las distintas Credenciales Oficiales de Peregrino.

- Para tener la consideración de peregrino se debe efectuar el recorrido a pie, bicicleta, o a caballo.
- Las credenciales se otorgan por la Iglesia (Parroquias, Cofradías, etc.) y Asociaciones de Amigos de los Caminos de Santiago y/o Lebaniego. El teléfono de la Cancillería del Obispado de Santander es el 942 36 73 95 y su dirección: Plaza Eguino y Trecu, 1. Santander.
- La credencial no otorga ningún derecho como tal, sólo identifica a su titular como peregrino.
- Los horarios de apertura y salida, así como las distintas condiciones particulares de cada albergue, serán las establecidas por sus responsables.
- Queda a potestad de la persona encargada de la acogida, la aceptación o no, de la persona que la solicita. Siempre se aceptara su criterio para dar prioridad al que considere que más lo necesite. Normalmente tendrán prioridad los que peregrinan a pie sobre los que lo hacen en bicicleta o a caballo.
- Los grupos o personas que viajen con vehículo de apoyo no tienen ningún tipo de preferencia y quedan a expensas de que queden plazas libres, bajo criterio del responsable.
- Es necesaria la colaboración para el mantenimiento, limpieza y conservación de los lugares de acogida. Respeta el descanso de los demás.

36ª CUESTIÓN

Lea con atención las frases a continuación:

- I- Antes de hacer una viaje es importante buscar informaciones de el lugar adonde se quiere visitar.
- II- Un folleto turístico no es suficiente para que uno obtenga todas las informaciones que necesita para viajar.
- III- A quien le gusten viajar y conocer nuevos lugares, Cantabria es, sin duda, inolvidable.

La(s) frase(s) que se encuentra(n) escrita(s) correctamente en español es/son:

- a) II y III.
- b) I y II.
- c) Apenas II.
- d) Apenas III.
- e) Apenas I.

37ª CUESTIÓN

Según el texto, la condición necesaria para que uno sea considerado peregrino es

- a) ser natural de Cantabria.
- b) hacer el recorrido solamente a pie.
- c) tener una credencial otorgada por la iglesia.
- d) presentar alguna de las diferentes Credenciales Oficiales de Peregrino.
- e) hacer el recorrido en bicicleta, a caballo o a pie.

38ª CUESTIÓN

Dentro del contexto la palabra “cobijo” significa

- a) credencial.
- b) hospedaje.
- c) traslado.
- d) dinero.
- e) billete de viaje.

39ª CUESTIÓN

Los últimos números del teléfono de la Cancillería del Obispado de Santander son **36 73 95**. Señale la alternativa donde estos números están escritos correctamente en español.

- a) Treinta y seis, sietenta y tres, noventa y cinco.
- b) Treinta y seis, setenta y tres, noventa y cinco.
- c) Trienta y seis, setenta y tres, noventa y cinco.
- d) Treinta y seis, setenta y tres, noventa y cinco.
- e) Trienta y seis, sietenta y tres, noventa y cinco.

40ª CUESTIÓN

Lea las frases siguientes:

- I-** El peregrino determina en que albergue quedará según sus preferencias.
- II-** La persona encargada de la acogida acepta o no la solicitud del peregrino según sus criterios.
- III-** Generalmente los que peregrinan a pie tienen prioridad en conseguir plazas en los albergues.

Según el texto, está(n) correcta(s) apenas la(s) frase(s):

- a) I.
 - b) I y II.
 - c) I y III.
 - d) II y III.
 - e) II.
- 